

# AGORARISK: recomendações-chave

Com base nas conclusões do relatório do Colóquio OHM Estarreja, apresentamos as seguintes recomendações destinadas às autarquias, com foco na promoção do envolvimento público, colaboração interdisciplinar e partilha de conhecimento sobre desafios ambientais e sociais:

## 1. Partilha de Conhecimento Centrada na Comunidade

- Estabelecer uma estratégia de comunicação que torne os resultados da investigação acessíveis à comunidade, através de eventos comunitários, exposições e plataformas interativas (ex.: workshops, festivais, mapeamento online).
- Utilizar formatos variados, como newsletters, redes sociais, filmes ou apresentações públicas, para transmitir a relevância dos dados sobre impactos ambientais e de saúde locais, promovendo transparência e compreensão.

## 2. Conhecimento Local e História

- Valorizar narrativas e perspetivas históricas partilhadas pelos residentes para reforçar o orgulho local nos recursos naturais, como o papel dos cursos de água e poços históricos de Estarreja. Estas histórias podem ser integradas em materiais educativos e campanhas públicas para aumentar a consciencialização sobre práticas sustentáveis.

## 3. Monitorização Avançada e Integração de Dados

- Desenvolver uma plataforma colaborativa para a síntese de dados, com foco na monitorização ambiental local (qualidade da água e do solo), impactos da poluição e resultados em saúde.
- Implementar uma base de dados georreferenciada que facilite o mapeamento de informações, com contribuições de diversas áreas (ecotoxicologia, climatologia, ciências sociais) e torná-la acessível ao público.
- Promover colaborações entre diferentes domínios científicos (ciências sociais, biologia, engenharia) e instituições locais, abordando desafios sob múltiplas perspetivas e criando soluções integradas.

- Estabelecer parcerias com indústrias locais não apenas para cumprimento de normas, mas também para uma participação ativa nos objetivos de desenvolvimento sustentável, destacando negócios locais bem-sucedidos como modelos para a comunidade.

#### **4. Políticas Ambientais Inclusivas**

- Integrar contributos de diversos membros da comunidade para criar políticas que respondam diretamente às preocupações dos residentes sobre contaminação do solo, poluição da água e qualidade do ar.
- Apoiar a transparência, assegurando que os estudos sobre impactos na saúde devido à exposição prolongada a poluentes sejam acessíveis e comunicados de forma eficaz ao público.

#### **5. Envolvimento de Jovens e Cidadãos na Investigação**

- Promover iniciativas de ciência participativa que envolvam escolas locais, jovens e cidadãos, incentivando projetos co-desenhados sobre temas como agricultura sustentável, resiliência climática e consciencialização sobre poluição.
- Apoiar programas educativos que incorporem a investigação ambiental local, como estágios e projetos comunitários, fortalecendo o envolvimento a longo prazo com a comunidade.
- Criar uma plataforma online georreferenciada onde os residentes possam aceder a dados atualizados sobre a qualidade do ar e da água, especialmente em áreas com contaminação passada ou presente, como sugerido nas discussões sobre a qualidade da água em Estarreja.
- Desenvolver programas educativos e eventos comunitários que abordem a saúde ambiental, utilizando projetos artísticos e sessões interativas para envolver as gerações mais jovens em conversas sobre a poluição do ar e da água e o impacto na saúde.

#### **6. Apoio a Iniciativas de Economia Sustentável e Circular**

- Incentivar parcerias entre empresas locais, agricultores e investigadores para explorar práticas sustentáveis e a redução de desperdícios nas indústrias, especialmente as que impactam a agricultura e as reservas naturais.
- Promover projetos de economia circular, como reciclagem comunitária e uso local de recursos, como parte dos esforços de revitalização económica e ambiental.

Estes passos podem fortalecer a confiança comunitária, promover uma tomada de decisão informada e criar uma população mais resiliente e envolvida de forma sustentável para responder tanto a desafios atuais como a objetivos de longo prazo.